

MINEA E GLP ENGAJADOS NO AUMENTO E MELHORIA DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS MUNICÍPIOS DA PROVÍNCIA DE LUANDA



No dia **9 de Março** de 2021, o Ministro da Energia e Águas, ladeado pela Governadora da província de Luanda, Joana Lina Ramos Baptista, responsáveis do Ministério da Energia e Águas, do Governo da província de Luanda, responsáveis da EPAL e diversos convidados, procederam a uma radiografia sobre os estado dos avanços e implementação dos vários projectos importantes existentes na província de Luanda sobre a gestão da Empresa Pública de Distribuição de Água na província de Luanda, EPAL.



Foto acima: Ministro da Energia e Águas, ladeado pela governadora de Luanda e responsáveis do MINEA e convidados.

Foto abaixo: Infraestruturas da ETA do Kifangondo.

Começando por constatar o grau de produtividade da segunda maior Estação de Tratamento de Água de Luanda, a ETA Kifangondo, que conta com uma produção nominal de 140.000 metros cúbicos, em termos técnicos, seguiu-se a avaliação dos avanços das obras da terceira fase da ETA de Candelabro. Esta pretende elevar, com as obras em curso, a capacidade nominal da estação de 120.000 metros cúbicos por dia para 210.000 metros cúbicos por dia, com o intuito de melhorar a distribuição de água às zonas de influência e aumentar, assim, o tempo de distribuição naquelas localidades, sendo que se prevê abastecer cerca de 1.800.000 habitantes.

Importa reiterar o facto de o titular da pasta ter referenciado a importância deste projecto para a província de Luanda e recomendou aos técnicos uma maior aceleração do mesmo.

Segundo os empreiteiros, o maior problema consiste na falta dos 70 técnicos chineses que atendendo à pandemia da COVID-19 estão limitados quanto ao regresso ao país. Os governantes avançaram que tudo farão para que o quadro seja rapidamente invertido.

Na sequência da agenda da visita, os governantes deslocaram-se ao KM 12 e a Lagoa do Coelho. Neste local, tiveram a oportunidade de ouvir os munícipes daquela circunscrição que pretendem ver o problema do abastecimento de água resolvido, já que foram encontradas algumas soluções que podem ser apoiadas pelo empresa detentora do Projecto da bacia do coelho que poderá resolver definitivamente o problema da falta de água existente naquela localidade. Foi realçado aos munícipes pelos governantes a manterem a vigilância e o hábito da denúncia aos pontos de garimpo de água.

Seguidamente foi visitado o centro de captação de Kapiapia e a estação de bombagem de Kassaqui, cuja as obras continuam em ritmos bastante satisfatórios, faltando apenas o cumprimento dos pagamentos dos valores em atraso. Na ETA Luanda Sudeste, os governantes radiografaram a mesma. Esta obra de reforço tem o objectivo principal de aumentar a capacidade de produção da ETA de 2.6 metros cúbicos por segundo para 5.6 metros cúbicos por segundo.

Já no CD Vila Flor, o Ministro ouviu atentamente as preocupações do empreiteiro, que são de ordem financeira e uma solução foi dada no local, que se baseia numa reunião entre a empresa responsável pela obra, o GEPE do MINEA, o fiscal e também a EPAL, para se encontrar uma solução. Em jeito de conclusão, em entrevista, a Governadora de Luanda pediu o apoio dos munícipes em várias vertentes, como na durabilidade dos projectos, entre outros.

No fim dos trabalhos, houve ainda tempo para uma visita ao Bairro dos Rastas, onde foram deixadas orientações à EPAL para apresentação de soluções rápidas e a criação de condições de extensão da rede de distribuição de água para aquela localidade.

PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO DE CENTRAIS FOTOVOLTAICA-SOLAR LANÇADAS NA PROVÍNCIA DE BENGUELA



No quadro da implementação da estratégia Angola 2025, subscrita no programa do Governo para o período 2018/2022, o Ministro da Energia e Águas, Engenheiro João Baptista Borges, deslocou-se no início da manhã do dia **11 de Março** de 2021 à província de Benguela, para a adjudicação de duas importantes obras do Sector Eléctrico inseridas no Programa de Investimentos Públicos, que servirão para a redução do défice de acesso à energia eléctrica da rede pública em alguns centros populacionais de grande relevância económica e social da província, designadamente, no centro piscatório da Baía Farta e da zona agro-industrial do Biópio.



Foto acima: João Baptista Borges ladeado pelos responsáveis dos projectos de construção de centrais fotovoltaica-solar.

Foto abaixo: Momento da entrevista aos órgãos de comunicação.

O acto foi acompanhado pela Vice-Governadora da Província, Dra. Deolinda Tchocondoca Valiangula, pelo Secretário de Estado para as Águas, Lucrecio Alexandre da Costa, embaixadores acreditados em Angola, nomeadamente do Reino da Suécia, de Portugal, Ministro Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos em Angola, directores nacionais e outros responsáveis, bem como dos representantes das empresas empreiteiras que constituem o consórcio: MCA-Angola, MCA- grupo e a SUN AFRICA,LLC, e a Dar Angola, como fiscalizadora.

O governante iniciou a sua agenda na comuna do Biopio, Município da Catumbela, procedendo ao lançamento da primeira pedra de construção de uma Central Solar Fotovoltaica para a produção de energia eléctrica, com potência total *144.9MWac*, potência nominal, número total de módulos: 509,040; tensão de ligação interna, 33kV, tensão de ligação à rede, 220 kV, num valor contratual de 256.122.016,00.

A interligação com o posto de seccionamento de Biopio 220 kV prevê a instalação de uma linha de transmissão 220kV da Central com a subestação do Biópio num total de 1200 metros, uma subestação 33/220kV para levar a tensão para o nível de 220kV necessária para ligação com a rede interligada nacional.

O projecto, no geral, de grande impacto ambiental, social e económico para região, contempla a construção de sete centrais solares fotovoltaicas com 1 milhão de painéis solares e capacidade para geração de *370 megawatts de energia (MWp) “limpa”, já que evitará a emissão de mais de 900.000 toneladas de CO2 por ano. Outras vantagens agregadoras ao crescimento económico foram identificadas, como é o caso do suporte à sustentação de mais de 3.500 negócios*, criação de mais empregos directos e, concomitantemente, a melhoria e o bem-estar humano e a contribuição para o desenvolvimento ambiental sustentável.

Já no município da Baía Farta, consignou-se e foi também lançada a primeira pedra de outra Central Solar Fotovoltaica de produção de energia eléctrica, com as seguintes características: Central Solar Fotovoltaica para a produção de energia eléctrica, com potência total de *75.9MWac*, 261,360 módulos e 60kV de ligação à rede. Este projecto tem um custo avaliado em *130.696.565,00 euros*.

A interligação à rede eléctrica ocorrerá por intermédio da subestação de Benguela, que contará com a instalação de uma linha de transmissão aérea de 60kV conectada à nova subestação da Baía Farta (ENDE) e à subestação de Benguela Sul. Essa empreitada contempla ainda a instalação de postes de betão.

Está igualmente concebida a construção de uma subestação 33/60kV para levar a tensão para o nível de 60kV, necessária para a ligação com a rede interligada nacional.

Os dois projectos em referência e que serão executados num período de 19 meses, têm como dono da obra o Ministério da Energia e Águas, representado pela PRODEL e como empreiteiro da obra um consórcio constituído pela SUN África LCC e M. Couto Alves, S.A.

Estes actos lançados, marcam definitivamente, uma aposta na exploração de um recurso a que temos acesso de forma abundante, que é o sol e sem custos. Angola tem um elevado potencial de recurso solar, com uma radiação global em plano horizontal anual média compreendida entre 1370 e 2100 Kwh/m²/ano.

Com este recurso, o Atlas e Estratégia Nacional para as Energias renováveis de Angola previu a possibilidade de instalação de uma capacidade de produção de parques solares estimados em 55.000 MW, ou seja, dez vezes mais que toda a capacidade de produção actualmente instalada no país, usando todas as fontes.

Este projecto, na sua generalidade, constitui um grande ganho para o Sector e impactará no desenvolvimento económico, social e ambiental de pelo menos seis regiões do país, designadamente Benguela (Baía farta e Biópio), Huambo (Bailundo), Bié (Cuito), Moxico (Luena), Lunda Norte (Lucapa) e Lunda Sul (Saurimo).

No decorrer da sua estadia em Benguela, o Ministro da Energia e Águas visitou a Estação de Tratamento de Água do Luongo, situada no Município da Catumbela, tendo avaliado e constatado o estado técnico da infra-estrutura que carece de uma urgente intervenção no concernente à substituição e reparação dos equipamentos existentes tendo em conta o seu estado de acentuado desgaste. De seguida visitou também as instalações do Centro de Distribuição do Lobito.

Durante a visita ao CDL o Ministro ouviu do PCA da EASL-EP, Henrique Calengue, tendo o mesmos informado sobre o funcionamento dos sistemas, as razões que condicionam o déficit na distribuição, bem como a identificação de soluções para melhoria do abastecimento, sobretudo à Zona alta do Lobito.

Foram também apresentadas preocupações relacionadas com o consumo de químicos para tratamento da água.

Algumas recomendações:

No final do encontro, o Ministro deixou várias orientações, nomeadamente no sentido de se proceder à reverificação dos levantamentos das necessidades prioritárias, por forma a serem apresentadas e validadas na reunião a ser realizada pela DNA com as empresas EAS do Lobito e de Benguela e a DAR, na próxima segunda feira.

Referiu também a necessidade de interacção com os fabricantes das marcas de equipamentos para se encontrar soluções mais duradouras.

MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS PROMOVEU MESA REDONDA SOBRE O TEMA GARANTIA EM CASO DE RISCO DE CÂMBIO EM CONTRATOS PPP



O Ministério da Energia e Águas realizou no dia **15 de Março** do corrente ano, no edifício sede da ENDE-EP, em formato presencial e virtual, uma mesa redonda sobre o tema “Garantia em caso de risco de câmbio em Contratos PPP e de Concessões; Asseguramento dos pagamentos em caso de default do comprador único; Indexação do preço de venda em moeda externa”. A reunião teve início às 16h00 e contou com a participação dos representantes das seguintes entidades: MINEA e Órgãos Tutelados, RNT-EP, ENDE-EP, MEP, MINFIN, BM, BAD, AfD, SONANGOL e TOTAL.

De acordo com Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, esta reunião teve como objectivo de continuar a refletir por intermédio de debates que já se tem mantido, quer a nível da comissão coordenada pelo Ministério da Economia e Planeamentos, que recentemente submeteu para aprovação do Conselho de Ministro um conjunto de incentivos para a promoção das energias renováveis.

Importa referir que as empresas Total, Sonangol e Grintech constituíram-se em Consórcio para desenvolver um Projecto na província da Huíla, para a construção de uma Central Solar Fotovoltaica, com uma potência de 40 MW.

Consórcio tem vindo a negociar com o Governo, por intermédio da Entidade Reguladora dos Serviços de Electricidade e Água (IRSEA) e da Empresa Pública Rede Nacional de Transporte (RNT-E.P.). As negociações decorrem a bom ritmo, tendo-se alcançado progressos com a aprovação de um conjunto de benefícios fiscais e aduaneiros, de entre os quais deduções de taxas aduaneiras e isenções fiscais



Foto acima: Ministro da Energia e Águas presidindo a mesa redonda sobre Garantia em caso de risco de câmbio.

Foto abaixo: Momento da discussão do tema acima referenciado.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA PROMOVEU DEBATE SOBRE A DATA ENTRE GOVERNANTES E ESPECIALISTAS NO RAMO DO SECTOR DAS ÁGUAS



Foto acima: Secretário de Estado para as Águas, ladeado pela Directora Nacional das Águas.

Foto abaixo: Momento das apresentações virtuais do Dia Mundial da Água.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, que assinala-se a 22 de Março, o Ministério da Energia e Águas realizou no dia **19 de Março** do corrente ano, no edifício sede da ENDE-EP, o workshop no formato presencial e virtual, sob o lema “A VALORIZAÇÃO DA ÁGUA”.

O evento foi presidido pelo Secretário de Estado para as Águas, Eng.º Lucrécio Costa e teve como objectivo a partilha de informações em relação à respectiva data.

O workshop foi dividido em duas sessões dentre as quais uma no período da manhã e a outra de tarde, no qual foram abordados os seguintes temas:

1º Plano de segurança e Valorização da Água;

2º Importância da Regulação dos serviços de Água na Valorização da Água;

3º A Regulação e Valorização da Água em Angola;

4º Importância da Análise e Aplicação de Indicadores Chaves das EPAS;

º Resiliência à Seca e Segurança Hídrica no Sul de Angola;

6º Lançamento do MOGECA, Development Workshop Angola (DW).

Ao proferir o seu discurso, o Secretário de Estado para as Águas, Eng.º Lucrecio Costa, começou por agradecer a todos participantes que responderam favoravelmente ao convite. Referiu que a água é um activo de valor intangível, salientando a valorização da água e o trabalho que tem sido desenvolvido em várias províncias do nosso país, que conhecendo a sua conclusão, estes deverão permitir que haja maior valorização e que se instaure a cultura na sociedade angolana da responsabilidade em muitos cidadãos.

Frisou que os esforços desenvolvidos em matéria de governação estão centrados na melhoria do acesso ao abastecimento de água a todo o território nacional, ou seja, nos meios urbanos e também nos meios rurais. Referiu igualmente que já tiveram início estudos amplos para que se possam projectar as empreitadas de reabilitação dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas principais cidades do país.

Salientou que em matéria de gestão de água, também se registam progressos não obstantes os constrangimentos sobejamente conhecidos. Temos hoje um país com uma rede biométrica em progresso e um país melhor coberto com os estudos de planeamento e utilização dos recursos hídricos a nível das Bacias hidrográficas.

O senhor Secretário de Estado, Lucrecio Costa, disse ainda que temos também hoje uma preocupação atendida por acções referentes ao abastecimento de água e da gestão da água que estão melhor regulamentadas em termos de taxas e tarifas e que é notório o contributo para o objectivo da valorização da água e a finalidade em geral de toda esta actividade, nomeadamente a implementação de modelos de sustentabilidade institucional e funcional das entidades engajadas.

Recorde-se que o “Dia Mundial da Água” é comemorado todos anos, desde 1993 no dia 22 de Março. A data foi sugerida em 1992 na Conferência das Nações Unidas, com o objectivo de promover a consciencialização sobre a relevância da água para sobrevivência humana e de outros seres vivos, bem como o de lembrar a importância do uso sustentável desde recurso. O dia Mundial da Água é uma observância internacional, uma oportunidade de aprender mais sobre as questões relacionadas com a água, inspirar-se para contar os outros e agir para fazer a diferença.

Participaram no referido evento cerca de 130 entidades dentre as quais: Secretário de Estado para as Águas, da Administração do Território e para a reforma do Estado, Agricultura e Pecuária, Ambiente, Economia, e vices Governadores para infra-estruturas e serviços técnicos das Províncias do Cunene, Namibe, Moxico, Benguela e Decanos da Faculdade de Engenharia e ciência, Directora Nacional das Águas e PCA’S das EPAS, representantes do Banco Mundial e do Banco Africano de Desenvolvimento, representantes do MINEA e órgãos tutelados, entre outros parceiros.

LOCALIDADE DE OMBALA YO MUNGU SATISFEITA COM A ENTREGA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL



O Ministro da Energia e Águas, Engenheiro João Baptista Borges, deslocou-se de Luanda no dia **29 de Março** de 2021, com uma comitiva constituída por responsáveis do MINEA e das Empresas de Electricidade, ENDE, PRODEL e RNT à província do Cunene, para constatação do nível de execução das infra-estruturas do seu sector em diferentes municípios da província e com a inauguração do novo sistema de abastecimento de água potável do município de Ombala Yo Mungu, que servirá para redução do deficit de acesso à água potável daquela população.



O governante recebido pela Governadora da Província do Cunene, Dra Gerdina Ulipamue Didalelwa, vice governadores e altos responsáveis do Governo Local, iniciou a sua agenda procedendo ao acto de inauguração do Sistema de Abastecimento de Água da Comuna de Ombala Yo Mungu no Município de Ombadja.

A Administração Municipal do Ombadja, em nome dos munícipes, manifestou os agradecimentos ao Executivo angolano pela solução rápida encontrada que virá a melhorar o nível de vida das populações.

Foto acima: Ministro atento à explanação do empreiteiro.

Foto abaixo: Banner do Programa Água Para Todos.

No acto, João Baptista Borges enalteceu a importância da infraestrutura para aquela região, recordando que a 4 de Maio,

João Manuel Gonçalves Lourenço, acompanhado da primeira-dama, Ana Dias Lourenço, na sequência da visita que realizaram a aquele município, constataram as dificuldades daquela população no tocante ao abastecimento de água potável, tendo deixado orientações no sentido de se intervir rapidamente para se assegurar o abastecimento da água a aquele aglomerado populacional, incluindo o abeberamento do gado. O ministro agradeceu os parceiros envolvidos nesta empreitada e todos quanto estiveram engajados para o célere resultado deste projecto.

De referir que o novo sistema é de captação subterrânea por via de furos verticais, de 192 - 8m³/h, 52m - 4m³/h, tem uma estação elevatória, um reservatório de água tratada por dessalinização com capacidade de 244 m³ e a tecnologia de dessalinização utilizada é por Osmose Reverse, processo de separação de todos os sais através de passagem da água a alta pressão por membranas semipermeáveis especiais, que permitem que apenas moléculas de água passem por este, rejeitando as moléculas de sal. Possui, de igual modo, hidropressoras, painéis fotovoltaicos, uma rede adutora em PVC/PEAD, uma rede de distribuição PEAD e bebedouros para animais com válvulas automáticas de enchimento, fontenários e lavandarias, torneiras públicas, alimentadas por fontes de energia solar, contendo 276 painéis solares instalados, 36 kW destinados à captação e 46.8 KW ao tratamento.

MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS ANALISOU PROGRAMA DE COMBATE A SECA NO CUNENE



Na sequência da visita à província do Cunene, o Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, acompanhado pela Governadora Provincial, Gerdina Ulipamue Didalelwa, avaliou o grau de execução das obras estruturantes que estão inscritas no âmbito do “Programa de Combate à Seca” e ouviu do empreiteiro da obra, a empresa Sinohidro, fiscais e outros intervenientes as justificações sobre os níveis de cumprimento.

O Programa tem como objectivo principal a construção de sistemas de adução de volumes de água da bacia do Cunene para reforço das disponibilidades na bacia do Cuvelai, bem como, a satisfação de consumos ao longo dos canais. Inclui a ainda o serviço de “transferência de caudais” que corresponde a um funcionamento contínuo do sistema durante um largo período de tempo.



Foto acima: João Baptista Borges, ladeado pela governadora provincial e os empreiteiros.

Foto abaixo: Mapa do canal condutor geral.

O Projecto prevê ainda a construção da estação de bombagem do Cafu, dimensionada para um caudal de 2,00 m³/s numa primeira fase e 6,00m³/s para as fases seguintes. Na primeira fase, cada um dos grupos será dimensionado para elevar de 1,00 a 30,00 m³/s, um caudal a elevar 2,00 m³/s (2 grupos em paralelo + 1 de reserva), da cota de nível mínimo na câmara de aspiração 1105,20 m, com a cota de chegada a estrutura de transição 1130,70 m.

Segundo o histórico da situação em 2020, pelos efeitos da pandemia, as empresas desenvolveram acções e/ou trabalhos de estudo geotécnico e levantamento topográfico de toda a obra, os desenhos do projecto por via de reuniões online, bem como o trabalho de desmatação de 155km, com recursos existentes.

De acordo com o balanço feito pelo empreiteiro, com a abertura dos voos internacionais e a vacinação, os técnicos chineses voltam a desenvolver as suas actividades com maior afinco e engajamento. Importa informar que já estão incorporados no Projecto até o momento 51 funcionários chineses e 86 trabalhadores angolanos.

Para o aumento da eficiência do trabalho, a transferência e a compra dos equipamentos está a ocorrer tendo ocorrido já a aquisição de 127 equipamentos para a obra. No momento existem três pontos de trabalho entre os quais um está ainda em fase de preparação e o pessoal está em isolamento como ditam as regras de controle e prevenção do Covid-19, determinadas pelas autoridades nacionais.

O empreiteiro assegurou que será aberto mais um ponto de trabalho enquanto os funcionários completam o período de quarentena pelo que ocorrerá também um aumento do número de equipamentos para reforço ao seguimento do processo da obra.

O empreiteiro assegurou que até o dia 25 de Março foram desenvolvidos os diferentes trabalhos:

1) O Projecto apreciado, inclui dois lotes, nomeadamente, o Lote 1: Projecto de Execução do Sistema de Transferência de água do Rio Cunene da Localidade do Cafu para a Bacia de Cuvelai Localidades de Cuamato. Segundo o responsável do Projecto, os trabalhos incluem: a tomada de água, a construção da estrutura de captação no rio Cunene, o sistema de bombagem e de chimpacas, etc., e uma conduta elevatória de ferro fundido Dúctil de 10km para atingir um caudal total de 2m³/s;

2) O canal de betão de 47km e a construção de 10 chimpacas e a ligação ao longo do canal utiliza: tomada; conduta elevatória de ferro fundido Dúctil de 10km para atingir um caudal total de 2m³/s;

3) O canal de betão de 47km também com a construção de 10 chimpacas;

4) No lote 2 o projecto prevê a construção de 40 chimpacas e ligações ao longo do canal, utilizando a gravidade, incluindo a ligação com o lote1 pelo canal de gravidade de betão e os canais oeste e este de betão de 58,3 e 52,2 quilómetros respectivamente.

Até o dia 25 de Março de 2021, desenvolveram-se trabalhos na construção de um estaleiro principal de obra e estão em curso os trabalhos de desminagem nos lotes 1 e 2, bem como desmatação do lote1 e cerca de 70% de toda área do lote 2. Foram também realizados os trabalhos de aterro de 6,6 km, pelo facto de haver um volume do movimento da terra com mais de 100 mil m³.

Para o mês de Abril está prevista a instalação da Central de Betão, sendo que cada terá a capacidade para fabricar 800 m³ de betão por dia.

Na sequência da actividade do governante, na manhã de hoje, 30 de Março, visitou o Centro de Distribuição de Santa Clara com uma capacidade de 1000 mil metros cúbicos. No local, o governante apreciou a grau de execução da infra-estrutura, que precisa do aumento da capacidade de energia eléctrica da rede pública para melhorar a sua eficiência na produção e distribuição de água às 9.900 ligações domiciliareis.

O Ministro recomendou à ENDE a colocação de um PT e equipamento eléctrico que pode ser retirado de outras centrais que estejam em redundância e transferir para o Cunene, para assegurar o fornecimento de energia da rede.

Na sequência da sua visita à província, o governante avaliou o grau de execução do Projecto da Conduta Adutora Ondjiva Santa Clara, tendo sido apreciada a execução dos trabalhos que estão a ser feitos pela empresa Imbodex de reforço de ligações domiciliares, que uma vez concluídos contemplarão 375 ligações domiciliares no bairro da Caxila 3.

Recordamos que, com a conclusão do projecto de Reforço de Água para a província do Cunene, serão beneficiados 2.340 pontos de consumo domiciliar.

MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS PARTICIPOU NO ENCONTRO COM CONSELHO DE AUSCULTAÇÃO



O final da visita do Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, ao Cunene foi marcado com um encontro do Conselho de Auscultação, no decorrer da qual a Governadora Provincial, Dra Gerdadina Didalelwa, felicitou o governante pela sua deslocação, agradecendo o facto de estar sempre disponível a cooperar, naquilo que são as necessidades, bem como a implementação do conjunto de acções diversificadas que estão em curso. Geraldina Didalelwa disse ainda que o seu governo continuará a ajudar na realização das acções promovidas pelo Ministério.



O ministro por seu lado agradeceu as contribuições dos membros do Conselho de Auscultação, dizendo que todas as contribuições de alguma forma, vão contribuir para melhorar aquilo que são as acções desenvolvidas pelo Sector, reconhecendo haver objectivos bem definidos no domínio das Águas para a província, como é o caso do projecto de captação cuja conclusão está prevista para o primeiro trimestre do próximo ano. Reconheceu do mesmo modo que uma infra-estrutura dessa envergadura necessita da interacção com as comunidades que são indispensáveis para o aperfeiçoamento do projecto.

Foto acima: Momento do encontro de auscultação.

Foto abaixo: Participantes atentos às explicações dos governantes.

O governante disse que na margem direita do rio Cunene as obras estão em curso, mas Cahama e Curoca são os pontos que impõem desafios vindouros. As acções em desenvolvimento ainda no âmbito de Calueque que estão sobre responsabilidade do Ministério da Agricultura e Pescas, continuam a ser apoiadas pelo MINEA.

Não obstante os desafios que ainda há pela frente para satisfação geral das necessidades da população da província, o Ministro assegurou que há muitos esforços conjugados em curso para resolver os problemas do atendimento da água potável.

No domínio da energia eléctrica reconheceu que o acordo rubricado com a Namíbia para importação para reforço das necessidades da província tem custado ao Estado valores altíssimos, tendo em conta que o correspondendo a 8 MW tem um custo de mais de um milhão por mês, o que considerou ser bastante preocupante.

Em face disso, comunicou que com alguma urgência prevê-se a instalação de dois grupos geradores com uma capacidade de 25 MW cada, totalizando os 50 MW. Serão também desencadeadas acções, até a sua conclusão, de ligação da linha de transporte nacional que chegará ao Lubango que deverá estender-se até ao Cunene.

O Ministro recomendou à ENDE a trabalhar no sentido de se estender a rede para de Santa Clara e os esforços para extensão da rede nalgumas fazendas de Xangongo.

De igual modo, orientou o GABHIC para proceder ao levantamento dos fazendeiros que deixaram de receber água bruta na zona de Calueque, para que de faça a reactivação do fornecimento.

CONSELHOS ÚTEIS

5 jeitos de economizar água



fechar a torneira para escovar os dentes



fechar a torneira para lavar louça



tomar banho rápido



acumular roupa antes de lavar



consertar vazamentos

COMO ECONOMIZAR ENERGIA

O que você deve fazer para diminuir o consumo de energia dos aparelhos considerados vilões da conta de luz

COMPUTADOR 

Nas pausas mais curtas, desligue o monitor. Ele é responsável por 70% do consumo de energia

CHUVEIRO ELÉTRICO 

Colocar a chave na posição verão gera uma economia de 30%

ILUMINAÇÃO 

De preferência às lâmpadas fluorescentes compactas (LFC) ou circulares. Elas consomem 1/3 menos de energia que as incandescentes e duram 10 vezes mais. A economia pode chegar a 60%

TELEVISÃO 

Evite o hábito de dormir com a televisão ligada. De preferência para aparelhos que possuem a opção "programar horário de desligamento"

FERRO DE PASSAR 

Acumule o maior número de peças possíveis para passar tudo de uma vez. Quando o ferro é ligado e desligado várias vezes, há um grande desperdício de energia

AR-CONDICIONADO 

Ao ligar o aparelho, mantenha portas e janelas fechadas. Limpe os filtros periodicamente. Sujos, eles impedem a circulação livre de ar, o que aumenta o consumo de energia

ELETRÔNICOS 

Evite deixar baterias de celulares, notebooks e iPads carregando à toa. Não recorra ao stand by. Essa função utiliza 15% a 40% de energia

REFRIGERADORES 

Geladeiras e freezers não devem ficar perto do fogão nem de outras fontes de calor

Mantenha a borracha de vedação em bom estado e verifique a vedação das portas